



Relatório de Avaliação

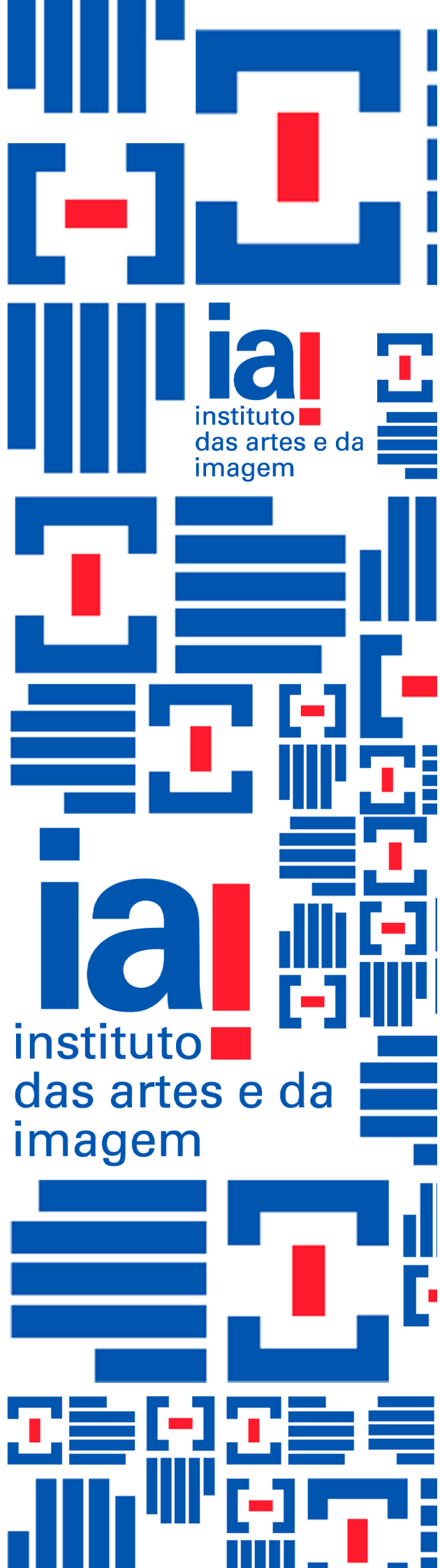
Entidades de
Acolhimento (FCT)
11.º TDE-CP

ANO LETIVO
2025/2026

ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

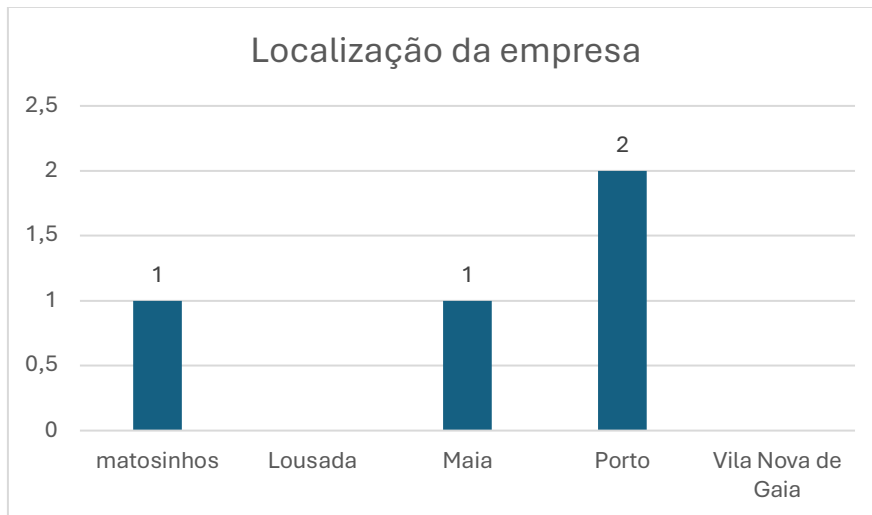
No âmbito do processo anual de monitorização e avaliação das ações desenvolvidas no contexto da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é aplicado um questionário de avaliação às entidades de acolhimento, com o objetivo de recolher a sua perceção relativamente à organização, acompanhamento e impacto desta componente da formação. Este instrumento constitui um importante mecanismo de auscultação das entidades parceiras, permitindo identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e reforçar a qualidade da articulação entre a escola e o tecido empresarial.

Os dados apresentados de seguida resultam do levantamento realizado junto das entidades de acolhimento que receberam, entre os meses de junho e julho de 2026, durante um período de 200 horas, os 7 alunos do 11.º ano do Curso Profissional de Design de Equipamento. A informação recolhida pretende contribuir para a avaliação da eficácia da FCT, aferindo o grau de satisfação das entidades relativamente ao desempenho dos alunos, ao acompanhamento prestado pela escola e à adequação da preparação dos formandos às exigências dos respetivos contextos profissionais.

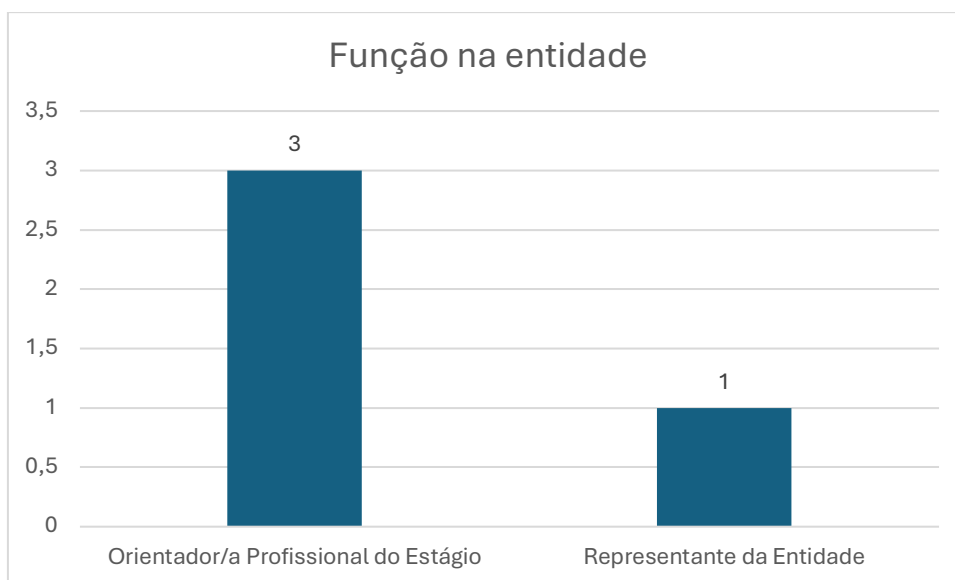
O pedido de colaboração foi efetuado presencialmente, no decorrer das reuniões de integração e de avaliação dos alunos, tendo sido posteriormente reforçado por correio eletrónico pela diretora de turma, de forma a incentivar a participação das entidades e a garantir uma recolha de informação tão representativa quanto possível. No total, foram obtidas 4 respostas, correspondentes a um universo de 6 entidades de acolhimento, o que representa uma taxa de resposta de 66,7%. Apesar de não abranger a totalidade das entidades envolvidas, a participação alcançada permite recolher indicadores relevantes para a análise da implementação da FCT e para a definição de estratégias de melhoria contínua desta componente formativa.

Assim respondeu ao presente questionário a entidade de acolhimento LB Estofos, Zinda atelier, Olimpia Atelier e Mindangur apresentando-se de seguida os dados sistematizados que, posteriormente, integrarão uma análise global, da avaliação realizada por todas as entidades de FCT, dos diversos curso e/ou tipologias.

Das 4 entidades que responderam ao inquérito, uma situa-se em Matosinhos uma encontra-se sediada no concelho da Maia e duas ainda no concelho do Porto.



No que diz respeito à função desempenhada na entidade, pelos inquiridos, dois desempenham o papel de orientador profissional de estágio e um tem a função de representante da entidade.



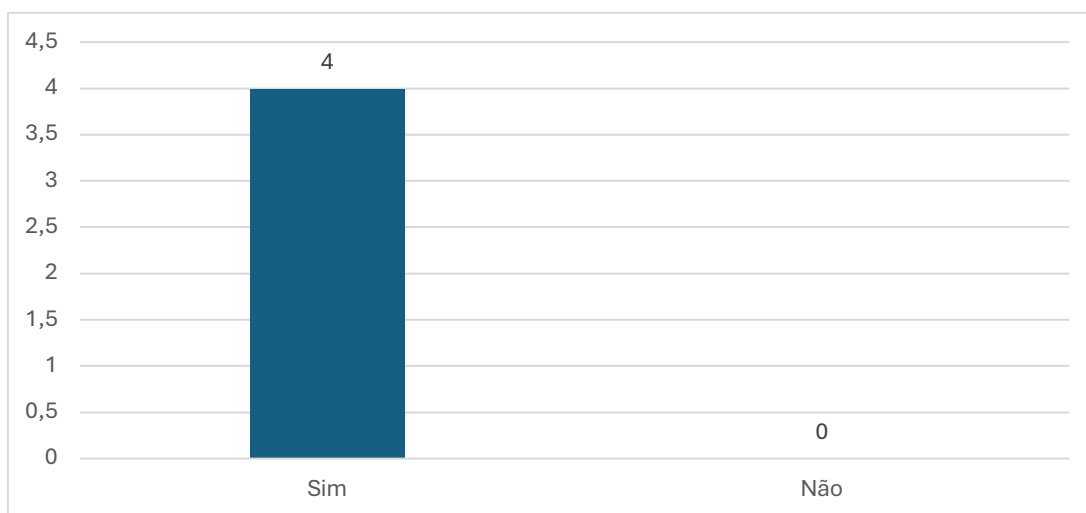
Relativamente à experiência de colaboração com o Instituto, verifica-se que 75% das entidades de acolhimento estabeleceram, à data da aplicação do questionário, um protocolo de colaboração com o IAI pela primeira vez. Os restantes 25% das entidades

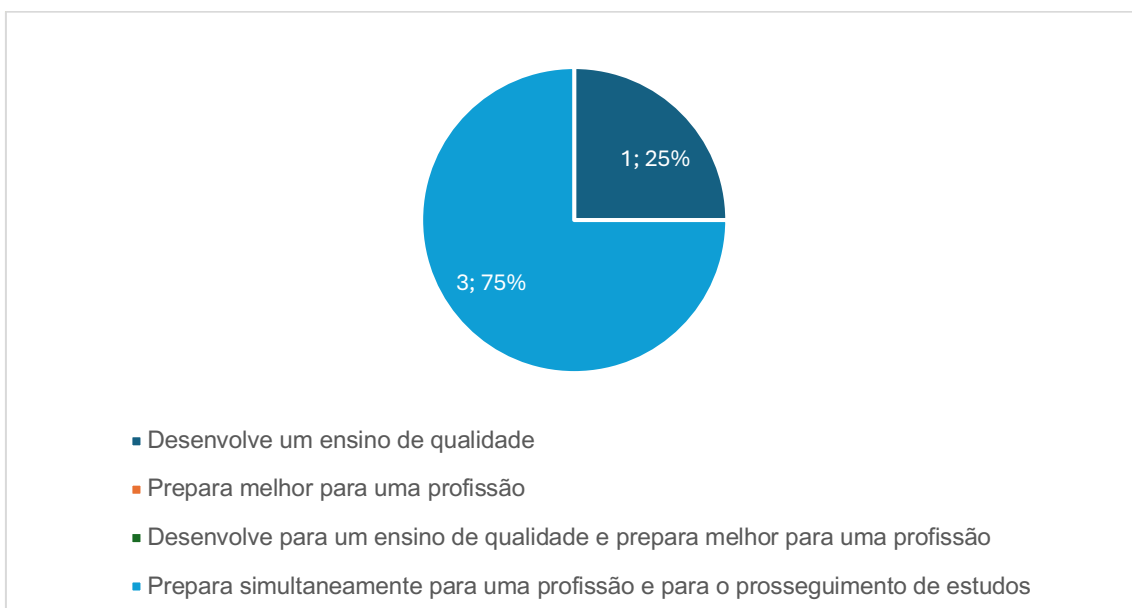
encontravam-se na sua segunda experiência de acolhimento de alunos em Formação em Contexto de Trabalho.

Estes resultados evidenciam um alargamento da rede de parceiros institucionais, refletindo a capacidade do IAI para estabelecer novas parcerias com entidades do tecido empresarial e institucional. A integração de novas entidades de acolhimento contribui para a diversificação dos contextos de aprendizagem, proporcionando aos alunos oportunidades de contacto com diferentes realidades profissionais e enriquecendo a qualidade da sua formação prática.

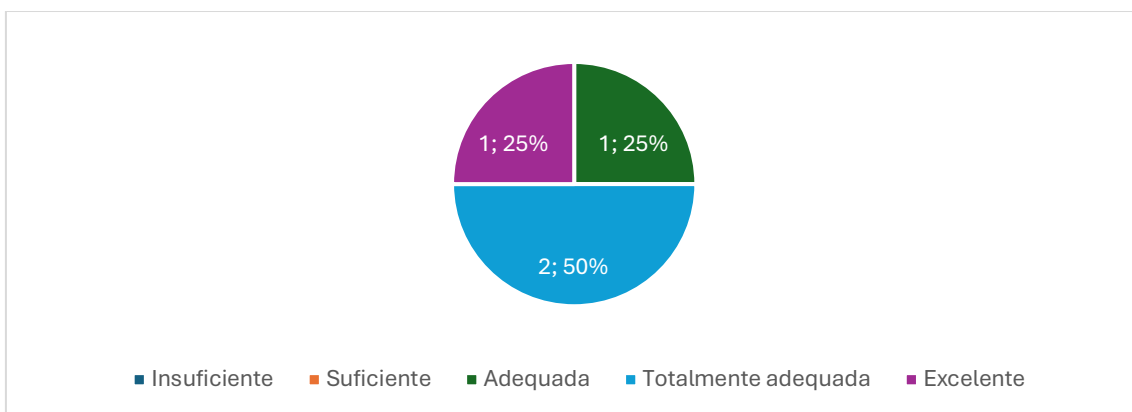
Por outro lado, a existência de entidades que voltam a acolher alunos constitui um indicador positivo da satisfação com experiências anteriores e do fortalecimento das relações de cooperação entre a escola e as organizações parceiras. A continuidade destas parcerias revela confiança mútua e favorece a consolidação de uma rede de colaboração estável, essencial para assegurar a qualidade e a sustentabilidade da Formação em Contexto de Trabalho.

Quando questionadas se os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem seriam uma boa aposta a totalidade das entidades respondeu que sim, destacando a preparação em simultâneo par o desempenho de uma profissão e o prosseguimento de estudos.





No que se refere à qualidade da formação e, tendo como ponto de referência, o desempenho dos alunos em contexto de estágio, 25% das entidades classificaram a formação obtida no IAI, como excelente, outros 25% como adequada e, os restantes 50% avaliaram-na como totalmente adequada.

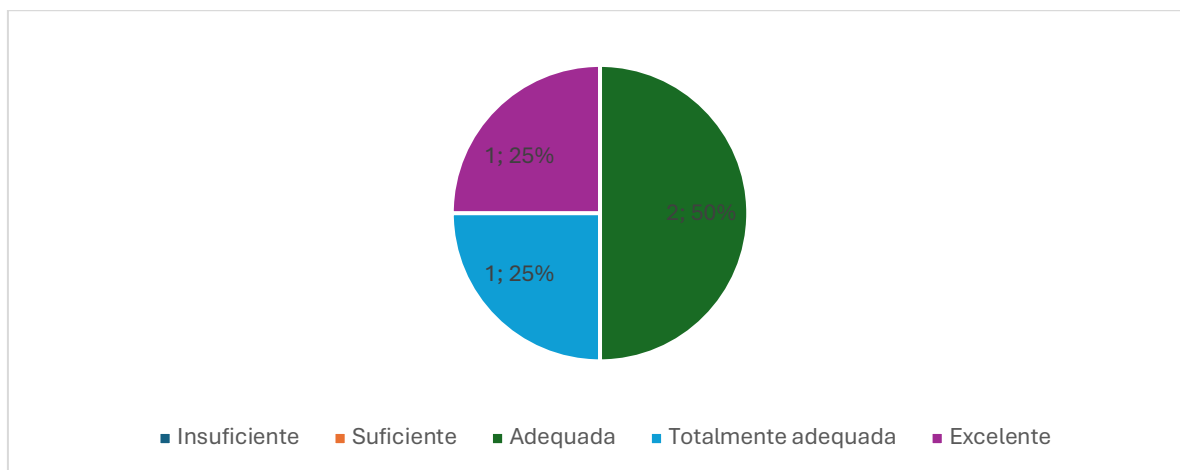


Os valores sofrem uma alteração quando questionados sobre o ajustamento ao mercado de trabalho, sendo que 50% das respostas se centram no padrão “adequado”.

Apesar desta alteração, a totalidade das entidades reconhece que os alunos beneficiam de uma sólida formação artística especializada, considerando-a uma mais-valia no desempenho das atividades desenvolvidas em contexto de trabalho. Este reconhecimento demonstra que as competências técnicas e criativas adquiridas ao

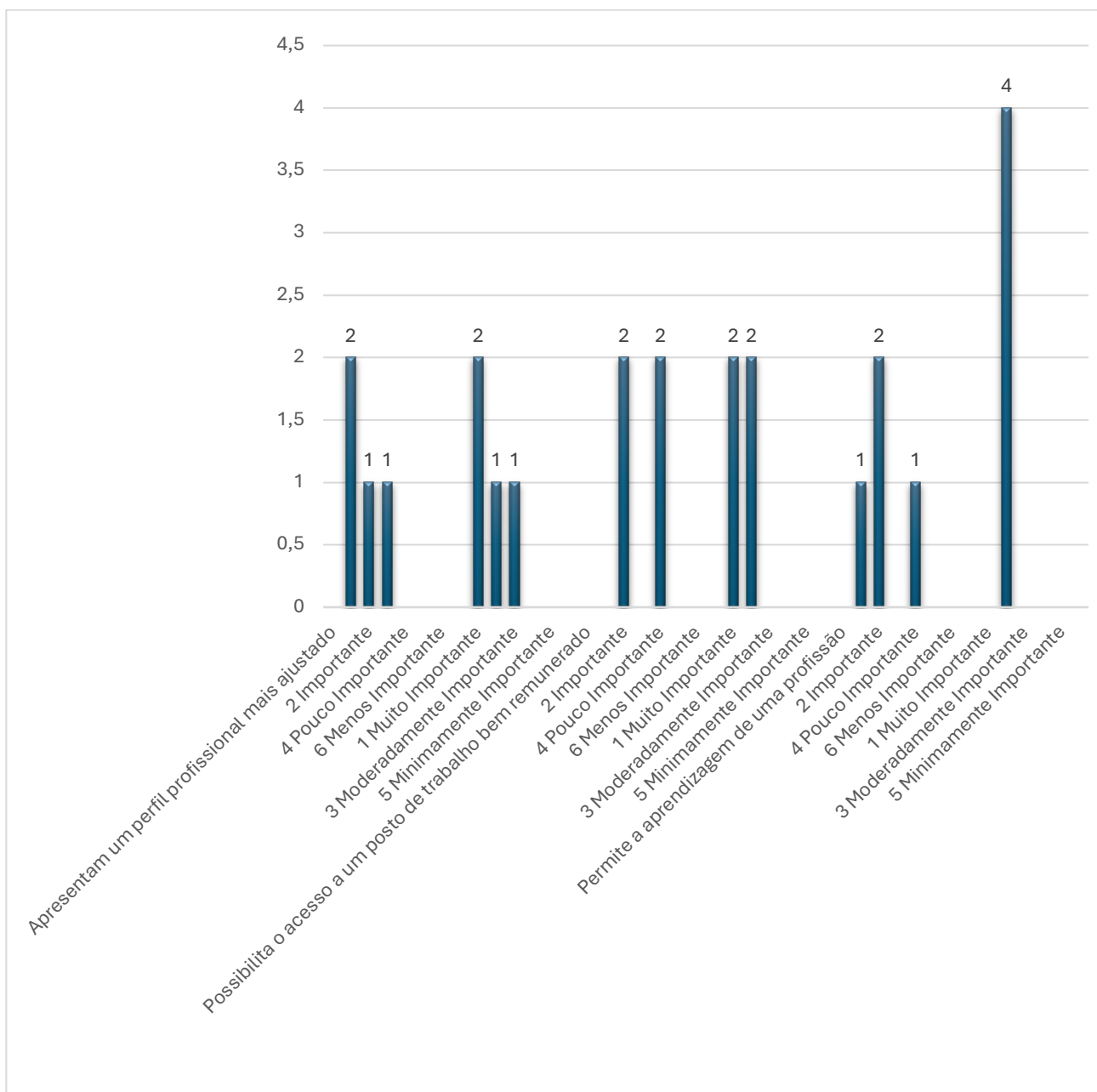
longo do percurso formativo constituem um fator diferenciador, valorizado pelas entidades de acolhimento.

Os resultados sugerem, contudo, a importância de continuar a reforçar a articulação entre a formação ministrada e as competências mais diretamente relacionadas com as exigências e dinâmicas do mercado de trabalho, procurando assegurar uma resposta cada vez mais ajustada às necessidades do setor profissional, sem descurar a qualidade e a especificidade da formação artística proporcionada pelo curso.

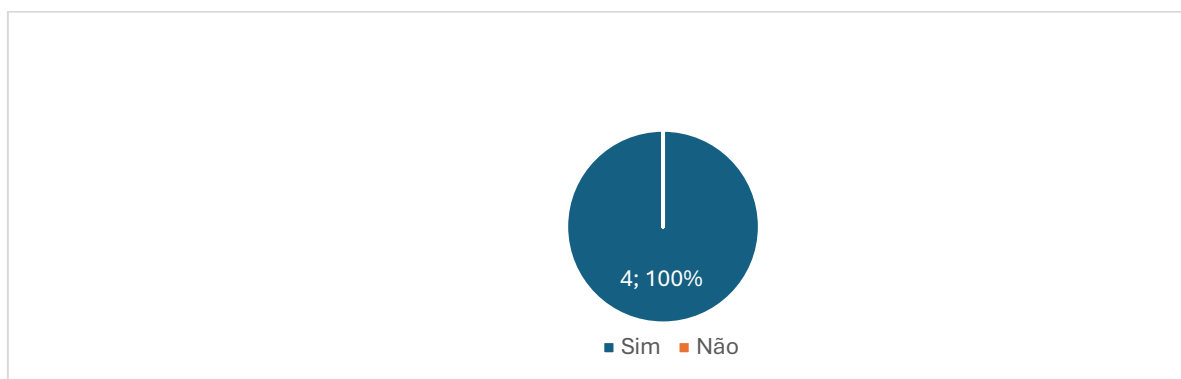


Da análise do gráfico apresentado conclui-se que as entidades de acolhimento associam os cursos profissionais de dupla certificação a uma maior facilidade de integração dos alunos no mercado de trabalho, reconhecendo igualmente o seu contributo para a aprendizagem de uma profissão e para o desenvolvimento de um perfil profissional mais ajustado às exigências do setor.

As entidades valorizam ainda as competências práticas adquiridas pelos alunos ao longo do percurso formativo, bem como o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, consideradas essenciais para uma integração profissional bem-sucedida. Entre os aspetos mais relevantes destacam-se a proatividade, a capacidade de adaptação e a adoção de atitudes e comportamentos compatíveis com o contexto laboral, reforçando a perceção de que a formação ministrada contribui para a preparação de profissionais mais qualificados e alinhados com as necessidades do mercado de trabalho.



As entidades de estágio foram unânimes quando questionadas sobre a recomendação ou não do IAI a familiares, amigos e conhecidos. Assim, 100% respondeu afirmativamente.

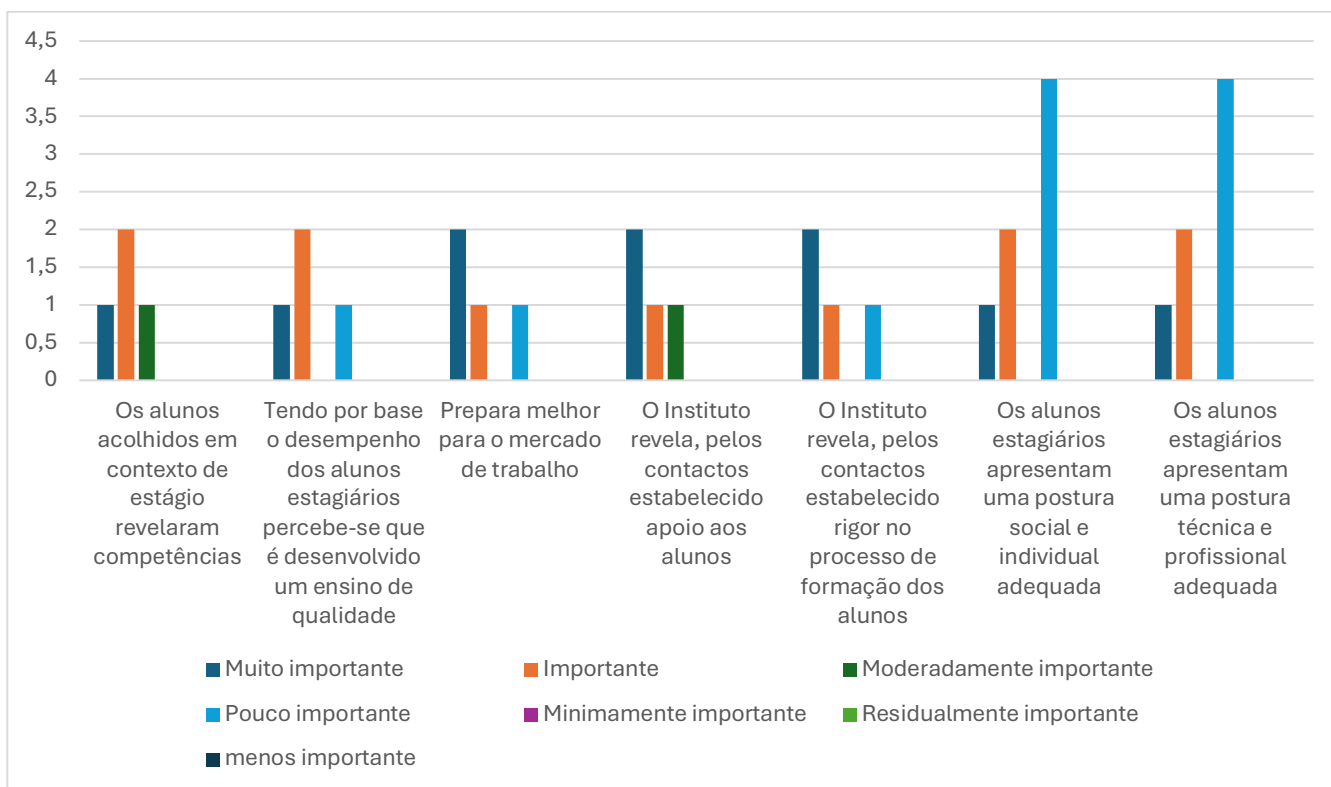


De modo a aferir a importância de diferentes dimensões associadas à integração dos alunos no contexto de trabalho, avaliou-se o grau de relevância de fatores como o perfil profissional dos formandos, a facilidade de acesso ao emprego e as oportunidades de aprendizagem contínua trazidas pela experiência prática, permitindo identificar os principais benefícios reconhecidos pelo tecido empresarial.

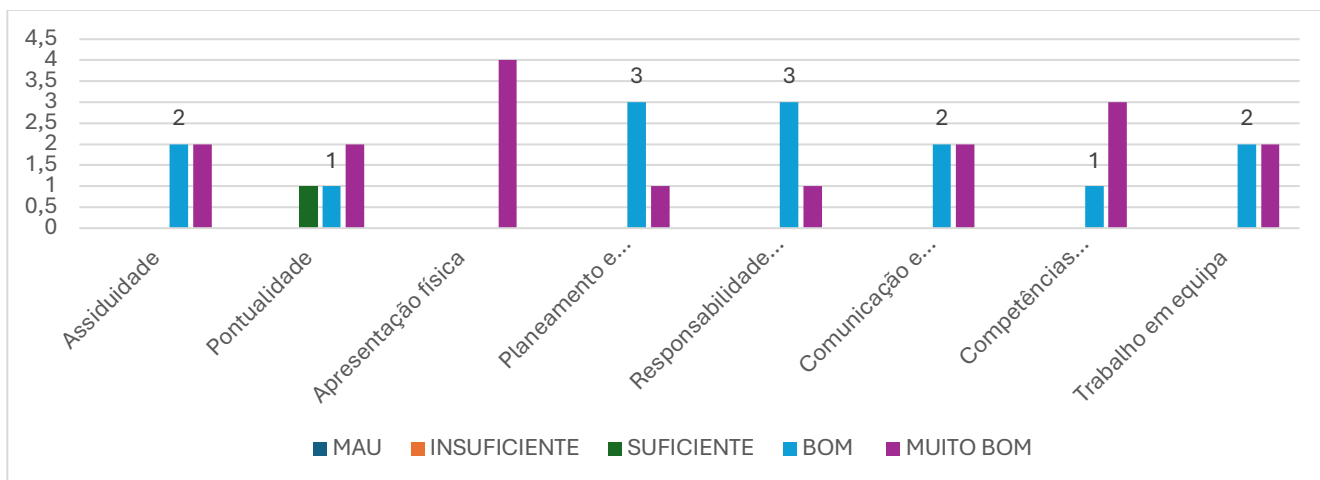
A leitura dos dados revela uma distinção entre o reconhecimento da qualidade institucional do Instituto e a avaliação de determinados aspetos do desempenho dos alunos por parte das entidades acolhedoras.

Por um lado, sobressai a avaliação altamente positiva concedida à instituição de formação. Estes resultados demonstram que as empresas acolhedoras reconhecem a qualidade do enquadramento pedagógico, a relevância da preparação prévia ministrada e o papel ativo do Instituto na mediação e suporte ao longo do estágio.

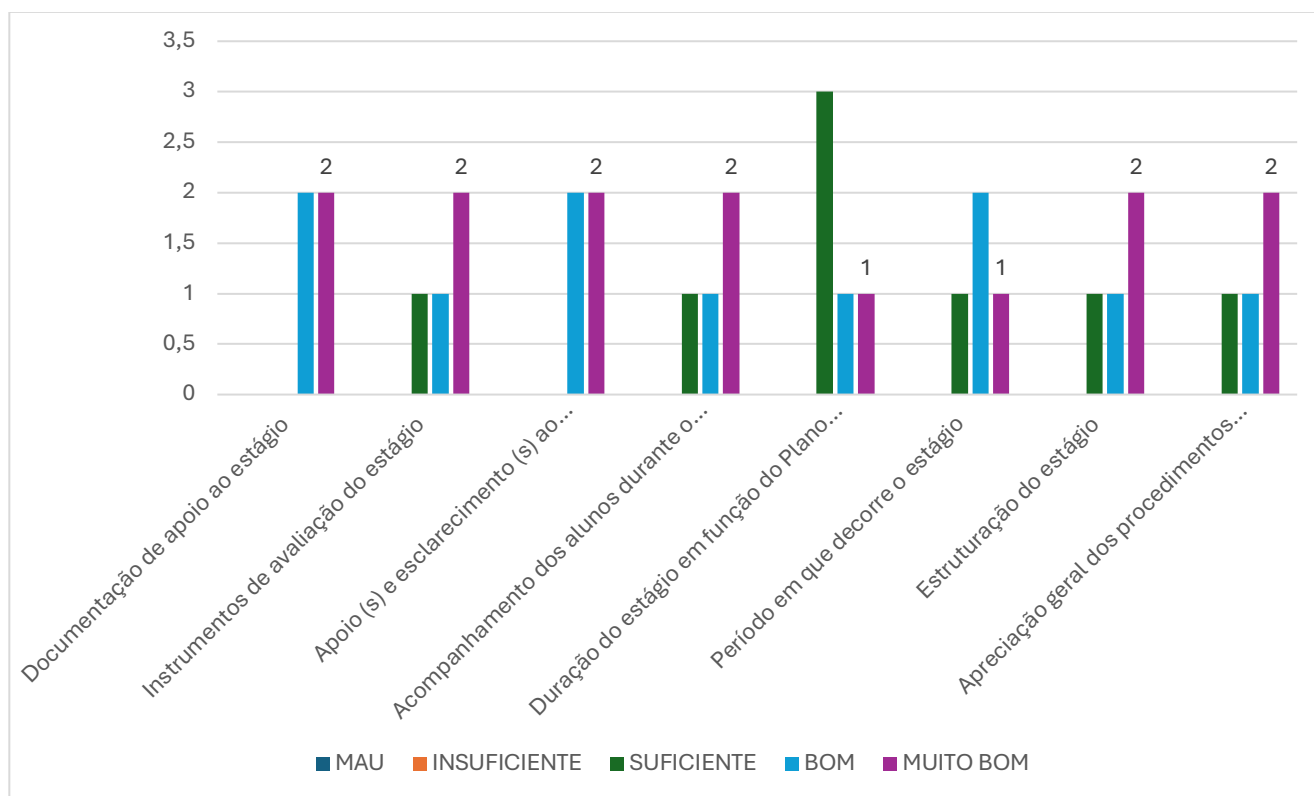
Por outro lado, observam-se valorações substancialmente mais críticas e moderadas no que concerne ao desempenho direto e atitude dos formandos, ou seja, a apreciação global evidencia que as entidades acolhedoras validam a excelência da preparação e do apoio garantido pelo Instituto, mas sinalizam a necessidade de um maior empenho e alinhamento por parte dos alunos no cumprimento das expectativas exigidas no contexto real de trabalho.



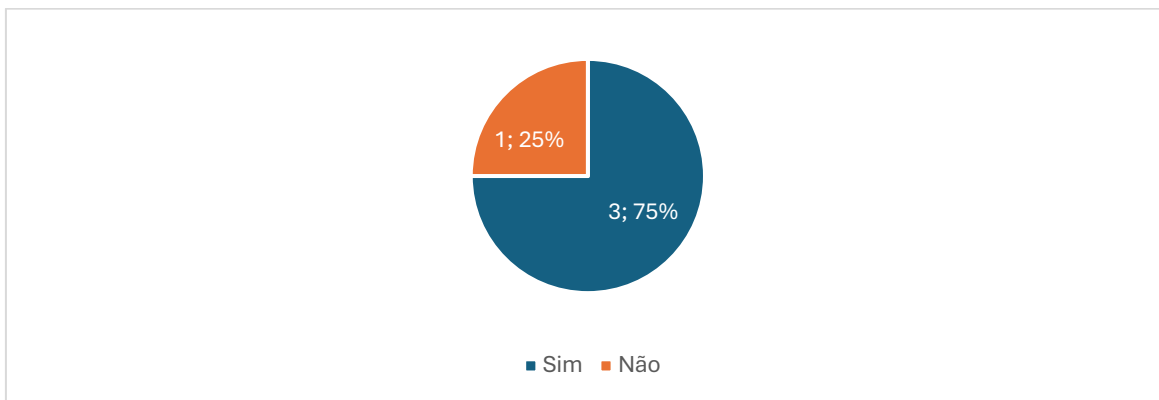
A entidade efetuou ainda uma apreciação global sobre o processo de estágio. Desta forma, avaliou os alunos quanto aos seguintes aspetos: assiduidade, pontualidade, apresentação física, planeamento e autonomia, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais; Competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas e trabalho em equipa. À exceção do item relativo à pontualidade que houve um “Suficiente”, todos os outros itens tiveram classificação de “Bom” ou “Muito bom”.



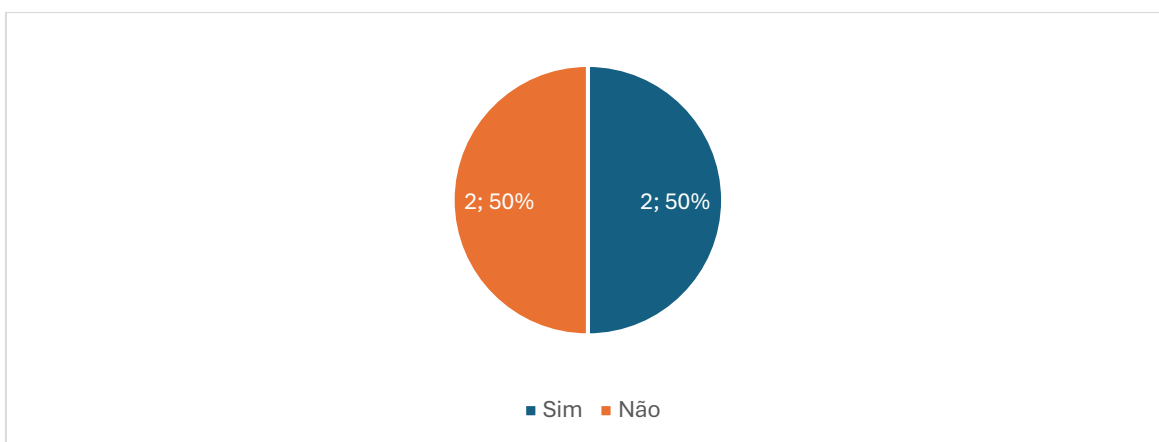
Com o intuito de avaliar a perceção das entidades acolhedoras relativamente ao acompanhamento institucional e à organização do processo formativo, analisaram-se diversos aspetos operacionais e pedagógicos do estágio. Esta auscultação incidiu sobre a qualidade da documentação de apoio, os instrumentos de avaliação, a eficácia do acompanhamento e suporte prestado à entidade e aos alunos, bem como a adequação do período, duração e estruturação geral do estágio.



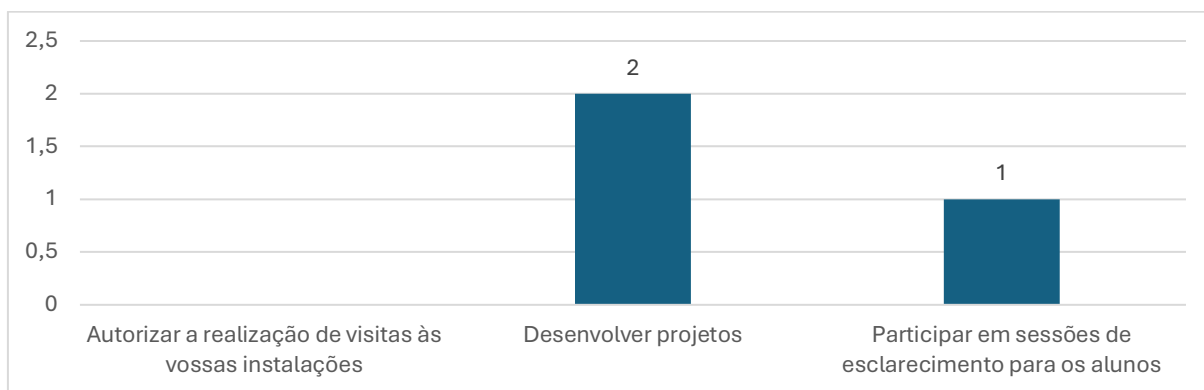
Quando questionadas quanto ao interesse em manter o protocolo de colaboração com o IAI, 75% das entidades de acolhimento mostraram-se interessadas em receberem novos alunos em contexto de estágio curricular.



No que diz respeito a estabelecimento de protocolos de colaboração com o IAI para outro tipo de iniciativas, 50% das entidades mostra-se receptivamente enquanto outros 50% não revela interesse.

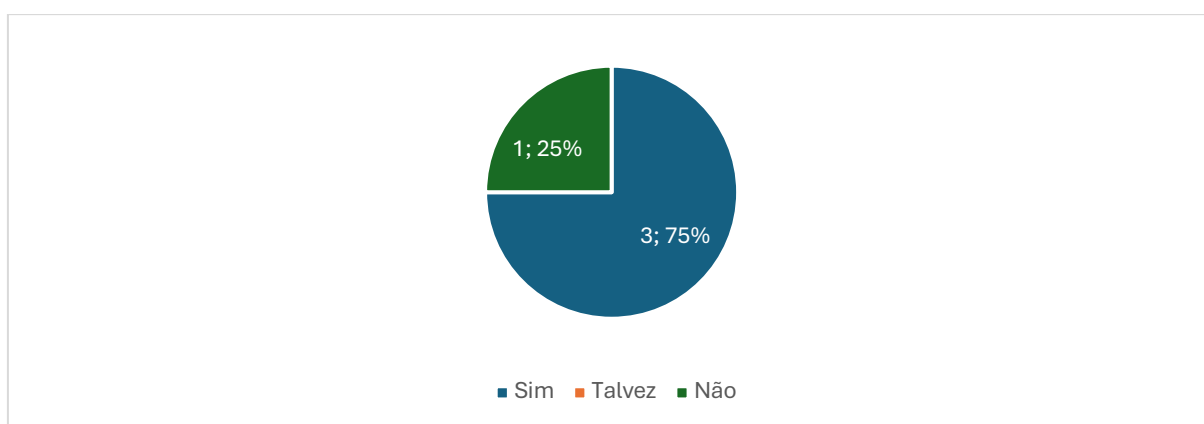


Mais concretamente, das entidades que manifestaram interesse em colaborar noutras iniciativas, com o IAI, 100% ponderam desenvolver projetos em conjunto e, 50% demonstraram disponibilidade para participar em sessões de esclarecimento para os alunos.



É importante destacar que 75% das entidades de acolhimento mostraram-se disponíveis para figurar, como entidade parceira do IAI, na página institucional da escola (www.iai.pt). Este resultado constitui um indicador da confiança e satisfação das entidades relativamente à colaboração estabelecida, refletindo o reconhecimento da qualidade da relação institucional desenvolvida no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

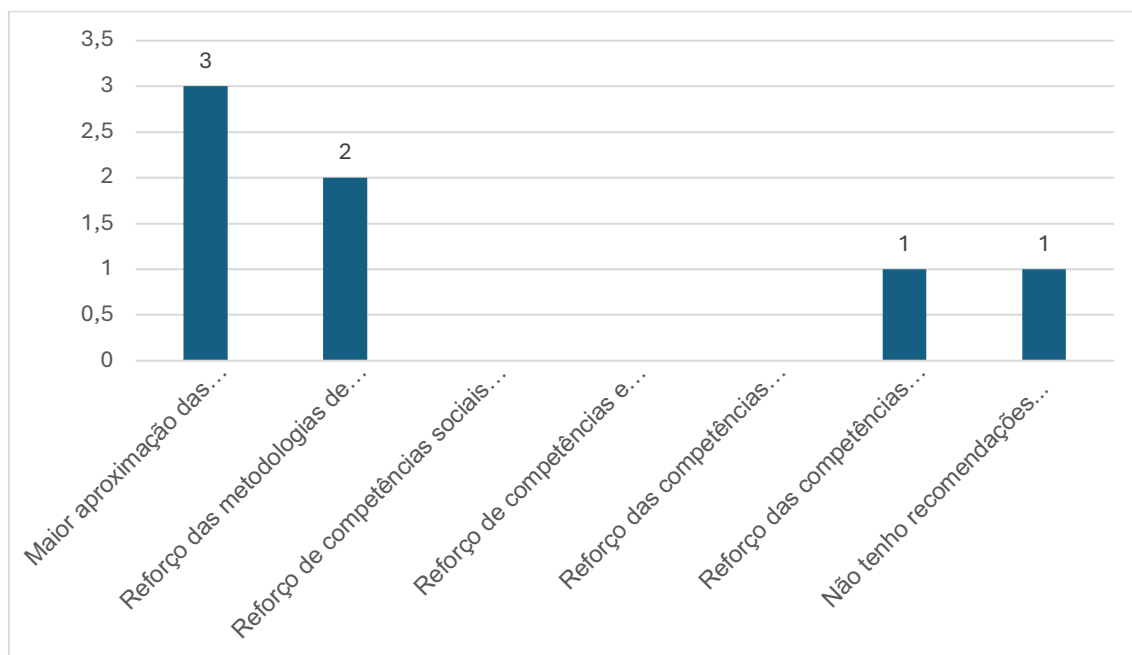
A disponibilidade demonstrada para associar a sua imagem ao Instituto reforça a credibilidade da escola junto do tecido empresarial e evidencia o potencial de consolidação e expansão da rede de parceiros. Esta colaboração assume particular relevância na promoção da oferta formativa, no fortalecimento das ligações ao mercado de trabalho e na criação de novas oportunidades de estágio e inserção profissional para os alunos.



De salientar que 50% da amostra recolhida considerou pertinente alguma melhoria ou alteração para uma melhor resposta ou ajustamento à realidade

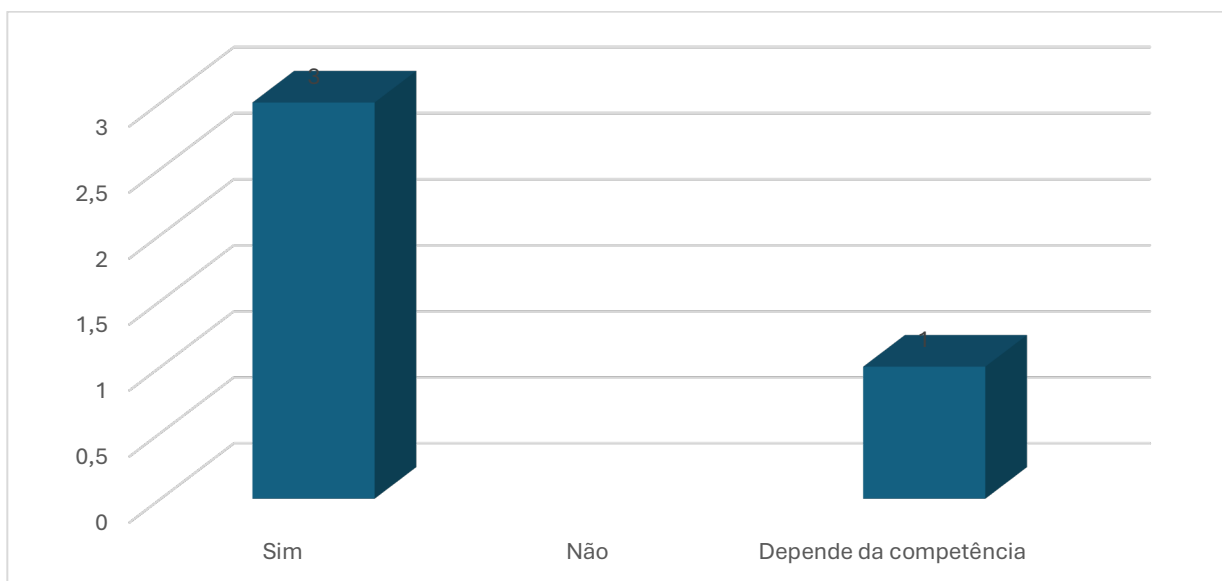
profissional, sugerindo o prolongamento das horas de estágio e prolongando as experiências de estágio com o desenvolvimento de projetos pontuais.

Quanto à preparação técnica dos alunos, a recomendação mais destacada foi a maior aproximação das aprendizagens ao mercado de trabalho.

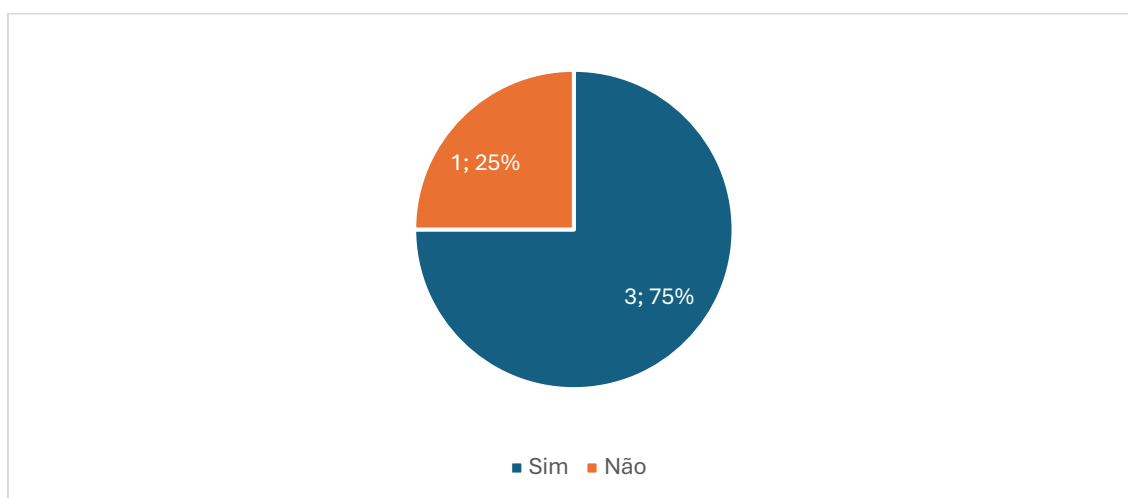


Outro aspeto analisado incidu sobre a predisposição das entidades de acolhimento para integrar o aluno estagiário nos seus quadros de pessoal, caso existisse essa possibilidade. Os resultados revelam que 75% das entidades responderam afirmativamente, evidenciando uma avaliação positiva do desempenho, das competências demonstradas e da adequação do perfil dos alunos às necessidades das organizações.

A mesma percentagem foi registada quando as entidades foram questionadas sobre a possibilidade de recrutar um colaborador que tivesse realizado a sua formação no IAI. Este resultado reforça a confiança depositada na qualidade da formação ministrada pelo Instituto e na preparação técnica e pessoal dos seus alunos, constituindo um indicador relevante da credibilidade da instituição junto das entidades empregadoras e da adequação da oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.



Relativamente à última questão apresentada, é interessante ressaltar ainda que 75% das entidades encontram-se disponíveis e interessadas em integrar a base de dados do IAI para possíveis pedidos de recrutamento.



No que diz respeito à questão aberta sobre comentários que poderiam efetuar, as entidades não teceram qualquer comentário ou sugestão.